

Empresa atraída pelo Governo de Minas inaugura expansão de fábrica de gerador de hidrogênio de baixo carbono

Qua 27 novembro

O governador Romeu Zema participou, nesta quarta-feira (27/11), da inauguração da ampliação da fábrica de geradores de hidrogênio de baixo carbono da NEUMAN & ESSER, em Belo Horizonte.

Com R\$ 70 milhões em investimentos, atraídos pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#) e sua agência vinculada [Invest Minas](#), o empreendimento deve gerar cerca de 200 empregos, diretos e indiretos, além de estimular uma economia mais verde no estado.

O produto - hidrogênio verde - é um tipo de combustível alternativo, produzido a partir de fontes de energia renováveis, essencial para transição energética e o cumprimento de compromissos globais pela descarbonização.

Durante o evento, o governador enfatizou que a pauta verde, a transição energética e a neutralização de gases de efeito estufa são prioridades em sua gestão. Não por acaso, MG foi o primeiro Estado da América Latina e do Caribe a aderir à campanha global Race to Zero, com o compromisso de reduzir a emissão de gases até 2050.

□

"Nós temos um futuro muito promissor com a geração de energia limpa em Minas Gerais. E queremos, com isso, que as indústrias eletrointensivas se instalem aqui, porque, aqui, elas vão poder falar 'minha pegada de carbono é pequena", destacou Romeu Zema.



O chefe do Executivo aproveitou a ocasião para indicar que, em breve, será apresentado, com total transparência, o resultado do monitoramento da emissão dos gases de efeito estufa. O objetivo é que, já em 2030, Minas já tenha alcançado uma redução de 30% nas emissões, meta intermediária [apresentada ao mundo pelo estado mais sustentável do Brasil durante a COP29, no Azerbaijão](#).



"Fico muito satisfeito de o nosso estado estar atraindo investimentos importantes como esse, que vão participar dessa transição que é fundamental para a sobrevivência da humanidade. Nós estamos juntos de quem trabalha e de quem quer uma economia mais limpa para o planeta", completou o governador.



O evento de inauguração da nova fábrica de hidrogênio verde contou com a participação da Embaixadora da Alemanha no Brasil, Bettina Cadenbach, os sócios diretores do grupo NEA, Stefanie Peters e Alexander Peters, além do diretor geral da NEUMAN & ESSER no Brasil, Marcelo Veneroso.

Política estadual

O Governo de Minas tem desenvolvido diversas ações para a implementação do hidrogênio na matriz energética do estado. Em julho deste ano, foi decretada a Política Estadual do Hidrogênio de Baixo Carbono e Hidrogênio Verde.

O plano abrange a identificação de rotas de produção de hidrogênio, e estabelece diretrizes para o desenvolvimento de infraestrutura, incentivos à pesquisa e inovação, além de integrar o hidrogênio em setores industriais e energéticos.

A lei também incentiva o uso do hidrogênio no transporte público e na agricultura, alinhando-se às metas de sustentabilidade e inovação tecnológica. Há, ainda, a criação de incentivos fiscais para estimular infraestrutura e inovação no setor e atração de investimentos e fortalecimento do mercado de fontes renováveis.

Hidrogênio verde

O hidrogênio verde é um tipo de combustível alternativo, produzido por eletrólise da água, utilizando fontes de energia renováveis. Nesse processo, a água é dividida em hidrogênio e oxigênio, utilizando a eletricidade gerada por fontes limpas. Isso difere do hidrogênio azul, por exemplo, que é produzido a partir de combustíveis fósseis e emite gases de efeito estufa. Por isso, é considerado uma alternativa sustentável, já que não gera emissões de carbono durante sua produção.

A nova planta da NEUMAN & ESSER terá capacidade de produzir até 70 MW/ano de geradores de hidrogênio containerizados. A expectativa é aumentar a produção de eletrolisadores em até sete vezes em relação aos níveis atuais, além de expandir a capacidade de empacotamento de compressores de gases industriais, como H₂ e CO₂.

A nova unidade da empresa multinacional, na capital mineira, será capaz de fabricar e integrar equipamentos para produção de hidrogênio verde, como eletrolisadores, e reformadores de etanol e bio-metano.